

MEMORIAL DESCRITIVO

DADOS DA OBRA

Obra: Reforma e Ampliação da Garagem de Máquinas

Local: Rua Tirantes Esq. Rua Getulio Vargas, Centro

Município: Irati - SC

Área de intervenção: 502,50 m²

DADOS DO PROPRIETÁRIO

Proprietário: Prefeitura Municipal de Irati

CNPJ: 95.990.230/0001-51

Endereço: Rua João Beux Sobrinho, N° 385, Centro, Irati - SC

CEP: 89856-000

DADOS DO RESPONSÁVEL TÉCNICO

Responsável Técnico: Engenheiro Civil Amarildo M. Ribeiro

AMNOROESTE CREA SC: 156.004-7

Responsável Técnico: Engenheiro Civil Jaison R. dos Santos

AMNOROESTE CREA SC: 178513-5

Responsável Técnico: Engenheiro Eletricista Charlan Smaniotto Luzzatto

AMNOROESTE CREA SC: 127.695-8

1. OBJETIVO

O presente memorial descritivo tem por finalidade estabelecer as condições que receberão os usos dos materiais, equipamentos e serviços a serem utilizados para a execução da Reforma e Ampliação da Garagem de Máquinas, localizada no município de Irati - SC.

Todos os materiais e serviços utilizados na obra deverão seguir as Normas Técnicas e ABNT. A fiscalização da Contratante se reserva no direito de a qualquer momento na execução dos serviços solicitar a paralisação ou mesmo mandar refazer-los, quando os mesmos não se apresentarem de acordo com as especificações, detalhes ou normas técnicas. Nos projetos apresentados, entre as medidas tomadas em escala e medidas determinadas por cotas, prevalecerão sempre as últimas.

A Contratada deverá, durante a execução de todos os serviços previstos para conclusão da obra, observar as normas de segurança do trabalho para seus colaboradores, fornecendo os equipamentos necessários para que tais sejam seguidas corretamente.

A Contratada deverá visitar o local onde serão executadas as obras, sendo que não serão aceitas alegações de desconhecimento dos serviços a serem realizados.

2. PLACA DA OBRA

As placas dos responsáveis deverão ser fixadas na parte frontal da obra em local visível, colocadas no início dos trabalhos. A Contratada será responsável pelo fornecimento e fixação das placas de obra exigidas pela legislação do CREA e demais órgãos de fiscalização bem como das placas indicativas do órgão repassador do recurso e do órgão responsável pela fiscalização.

3. DEMOLIÇÃO E REMOÇÃO

Serão executados as demolições e remoções necessárias conforme indicado em projeto, contemplando:

- Demolição de parede existente para adequação dos ambientes;
- Remoção de janelas e portas existentes;
- Abertura de novo vão em alvenaria para instalação de nova esquadria;
- Fechamento de vãos existentes que não serão mais utilizados;
- Substituição de aberturas, com retirada das esquadrias atuais para posterior instalação de novas;
- Remoção de revestimento cerâmico existente em pisos e/ou paredes, conforme áreas indicadas em projeto.

Os serviços deverão ser executados com os devidos cuidados para não comprometer a estabilidade da edificação existente. Caso necessário, deverão ser previstos escoramentos provisórios.

Todo o material proveniente das demolições deverá ser removido da obra e destinado a local apropriado, conforme normas ambientais vigentes.

4. ESTRUTURAS

4.1. Estrutura Existente – Reforma da Garagem

Na edificação existente serão executadas intervenções estruturais pontuais conforme indicada em projeto compreendendo:

- Execução de fosso de inspeção e/ou rampa de lavagem, seguindo o modelo do já existente e conforme detalhamento em projeto;
- Execução de piso de concreto polido nas áreas indicadas em projeto

4.2. Estrutura da Ampliação – Construção do Administrativo

4.2.1 Fundações

As fundações serão do tipo sapatas superficial. A escavação de solo será manual, a armação da ferragem deverá seguir rigorosamente o projeto estrutural. O concreto terá resistência F_{ck} de 25 Mpa e será dosado e preparado no próprio canteiro de obra. O lançamento e aplicação do concreto nas fundações serão feitos cuidadosamente, de forma a não ocorrer desagregamento dos materiais.

4.2.2 Pilares

As formas deverão ser executadas rigorosamente com as dimensões indicadas no Projeto Estrutural, em tábua de pinheiro, devendo sua execução permitir facilidade na retirada dos diversos elementos.

Antes do lançamento do concreto, as formas deverão ser molhadas até a saturação para que não seja retirada a água de amassamento do concreto. Deverá ser executado contraventamento de painéis que possam se deslocar quando do lançamento do concreto. A retirada das formas não deverá ser feita antes de três dias.

As armaduras deverão ser montadas e posicionadas conforme indicações no Projeto Estrutural. As barras deverão ser isentas de defeitos e livres de quaisquer substâncias que comprometam a sua perfeita aderência ao concreto. Após a minuciosa verificação por parte da Fiscalização, das perfeitas disposições e dimensões das formas e armaduras, poderá ser iniciada a concretagem. O concreto deverá ser dosado racionalmente, de modo a assegurar após a cura, a resistência de 25 Mpa indicada no Projeto Estrutural.

4.2.3 Vigas Baldrame

As formas deverão ser executadas rigorosamente com as dimensões indicadas no Projeto Estrutural, em tábua de pinheiro. Sua execução deverá permitir facilidade de retirada dos seus diversos elementos.

Observar o nivelamento das vigas.

Deverá ser executado contraventamento de painéis que possam se deslocar quando do lançamento do concreto. Deverão ser executados os furos para a passagem das tubulações. A retirada das faces laterais não deverá ocorrer antes de 3 dias, as faces inferiores não deverão ser retiradas antes de 14 dias, deixando-se pontaletes de madeira ou metálicos para o escoramento da referida forma. O escoramento deverá ser de comprovada qualidade, ter capacidade de carga adequada para o fim a que se destina, devendo estar bem apoiados sobre as cunhas e uniformemente espaçados a cada 60 centímetros.

As armaduras deverão ser montadas e posicionadas conforme indicações no projeto estrutural. As barras deverão ser isentas de defeitos e livres de quaisquer substâncias que comprometam a sua perfeita aderência ao concreto. Após a minuciosa verificação por parte da

Fiscalização, das perfeitas disposições e dimensões das formas e armaduras, além da correta colocação de tubulações embutidas na massa de concreto, poderá ser iniciada a concretagem. O concreto deverá ser dosado racionalmente, de modo a assegurar após a cura, a resistência de 25Mpa indicada no Projeto Estrutural.

4.2.3 Vigas Cintas

Executadas conforme dimensões do Projeto Estrutural, com formas em madeira, facilitando a desforma. As formas deverão ser molhadas antes da concretagem e retirada não deverá ocorrer antes de 3 dias.

As armaduras deverão seguir rigorosamente o Projeto Estrutural. Após conferências das formas e armaduras, poderá ser iniciada a concretagem com concreto FCK 25Mpa.

4.2.4 Impermeabilização

Na face superior das vigas de baldrame e em suas duas laterais, será executada impermeabilização com pintura à base betuminosa, em duas demãos, adequada ao uso.

O serviço de impermeabilização deverá ter execução primorosa por pessoal especializado, o qual oferecerá total garantia dos trabalhos realizados, devendo ainda ser seguidas todas as recomendações do fabricante do produto.

5. PAREDES E DIVISÓRIAS

5.1. Área existente

Na área da edificação existente será executada:

- Divisória interna em fechamento metálico com telha de aluzinco, instalada do piso até a cobertura, conforme local indicado em projeto;
- Fechamento dos vãos existentes entre o topo das paredes de alvenaria e a cobertura, em pontos indicados em projeto, também com telha de aluzinco, promovendo o completo fechamento lateral da edificação.

5.2. Ampliação

Serão executadas paredes em alvenaria com tijolos cerâmicos furado, tamanho 11,5x19x29 cm, de boa qualidade, assentada sobre um recorte que será realizado no piso com inserção de uma treliça após estarem devidamente concretada.

As paredes executadas em tijolo furado deverão seguir as dimensões de projeto. Os tijolos deverão ser molhados antes de sua colocação.

O assentamento será em ½ vez com juntas de 15,00mm, no prumo e no alinhamento, traço 1:2:8 de cimento, cal hidratada e areia média. O levantamento deverá ser nivelado e com prumo devidamente conferido.

As juntas terão espessura máxima de 15,00mm e rebaixadas à ponta de colher. Sobre todas as portas e janelas novas a serem executadas deverá ser feita vergas e contravergas, passando no mínimo 20,00 cm para cada lado do vão, ou fixadas nos pilares laterais quando não houver este espaço. Com dimensões de 10 cm de altura por 11,5 cm de espessura. As paredes receberão chapisco e massa única, este deverá ser iniciado logo após a completa pega da argamassa das alvenarias e chapisco. O reboco de cada pano só será iniciado depois de embutir todas as canalizações que por ele devam passar.

6. REVESTIMENTO

Esta etapa será executada nas paredes existentes da garagem e também nas paredes da ampliação.

6.1. Chapisco

O chapisco será aplicado sobre superfícies previamente limpas, isentas de pó, graxa ou partículas soltas, devendo as paredes ser abundantemente molhadas antes da aplicação.

O traço do chapisco deverá ser de 1:3 (cimento : areia grossa), utilizando areia que passa na peneira 4,8mm e fica retida na 2,4mm.

A aplicação deverá proporcionar superfície rugosa, garantindo boa aderência para o revestimento posterior.

6.2. Chapisco

A aplicação da massa única somente será iniciada após:

- Completa pega da argamassa de assentamento da alvenaria;
- Execução do chapisco;
- Embutimento de todas as canalizações que passem pelas paredes.

As superfícies deverão ser previamente molhadas conforme descrito para o chapisco. A argamassa deverá ser fortemente comprimida contra a superfície, apresentando acabamento áspero para garantir aderência e uniformidade.

A espessura da camada não deverá ultrapassar 20 mm. O traço da argamassa será 1:2:8 (cimento : cal hidratada : areia média/fina), utilizando areia que passe na peneira de 2,4 mm e fique retida na peneira de 0,6 mm.

O acabamento deverá resultar em superfícies desempenadas, aprumadas e niveladas, prontas para receber o acabamento final.

7. PINTURA

Os serviços de pintura serão executados nas paredes da edificação existente e nas paredes da ampliação, contemplando áreas internas e externas.

A aplicação deverá ocorrer em ambientes com temperatura entre 10 °C e 35 °C. Em áreas externas, não deverá ser realizada pintura em condições de chuva, condensação de umidade na superfície ou ventos fortes com presença de partículas em suspensão.

A tinta deverá ser aplicada de forma uniforme, em camadas finas, obtendo-se o cobrimento por meio de demãos sucessivas. Cada demão somente poderá ser aplicada após a secagem completa da anterior, evitando enrugamentos, bolhas ou desprendimentos.

Deverão ser adotadas precauções para evitar respingos de tinta em superfícies não destinada à pintura. Eventuais salpicos deverão ser removidos imediatamente, enquanto a tinta estiver fresca com uso de removedor adequado.

7.1. Preparação das Superfícies

Sobre as superfícies rebocadas e devidamente curadas será aplicado selador acrílico, com finalidade de uniformizar a absorção.

7.2. Área Internas

Nas paredes internas será aplicada massa acrílica, em camadas necessárias para regularização da superfície, devendo ser lixadas para obtenção de acabamento liso e uniforme.

7.3. Área Externas

Nas paredes externas será aplicada textura acrílica, conforme especificação do fabricante, proporcionando proteção e acabamento adequado às condições climáticas.

7.4. Pintura Final

Após a preparação das superfícies:

- As paredes internas receberão pintura com tinta acrílica;
- As paredes externas receberão pintura com tinta acrílica sobre textura;

A aplicação será em duas demãos, no mínimo, em cores a serem definidas pelo contratante.

8. ESCADA METÁLICA

Será instalada escada metálica para acesso do pavimento térreo ao pavimento mezanino, conforme dimensões e detalhamento indicados em projeto.

A escada deverá atender às normas técnicas de segurança e acessibilidade aplicáveis, garantindo condições adequadas de uso aos usuários.

8.1. Guarda-corpo

O guarda-corpo será executado ao longo dos trechos abertos da escada, com altura de 1,10 m, estruturado de forma rígida e estável, dimensionado para resistir aos esforços horizontais previstos em norma.

8.2. Corrimão

O corrimão será instalado a 0,90 m de altura em relação ao piso do degrau, em posição ergonômica, com seção que permita empunhadura confortável e contínua ao longo de todo o percurso da escada.

8.3. Materiais e Acabamento

O corrimão e o guarda-corpo serão executados em aço galvanizado, com perfis tubulares ou similares, recebendo acabamento adequado e proteção superficial complementar quando necessário.

A fixação deverá ser firme, sem folgas ou instabilidades, garantindo perfeito travamento à estrutura da escada ou às paredes laterais.

As soldas, quando existentes, deverão ser contínuas, esmerilhadas e com acabamento uniforme.

Todo o conjunto deverá apresentar alinhamento e nivelamento adequados, não sendo permitidas rebarbas, arestas cortantes ou falhas de acabamento.

9. ESQUADRIAS

As esquadrias serão executadas conforme especificações, dimensões e quantitativos indicados em projeto arquitetônico e na Tabela de Esquadrias.

Todos os vãos deverão estar devidamente conferidos em obra antes da fabricação/instalação das peças.

As esquadrias deverão apresentar perfeito funcionamento, alinhamento, vedação e acabamento, não sendo admitidas folgas excessivas, empenamentos ou falhas de vedação.

Os vidros das janelas deverão ser transparentes, lisos, sem bolhas, riscos ou imperfeições, com espessura compatível com o vão e conforme especificação de projeto.

Todas as esquadrias deverão ser fornecidas com ferragens completas, incluindo:

- Dobradiças, roldanas ou trilhos (quando de correr);
- Fechaduras, trincos e puxadores;
- Batentes, guarnições e elementos de vedação;

A instalação deverá ser executada por mão de obra especializada, assegurando:

- Prumo, nível e esquadro perfeitos;
- Vedação adequada contra infiltrações de água e entrada de poeira;
- Fixação firme às alvenarias ou estruturas metálicas.

10. COBERTURA

10.1. Área existente

Na edificação existente será realizada a substituição integral da cobertura.

A estrutura de sustentação em madeira deverá ser inspecionada, sendo substituídas todas as peças que apresentarem deterioração, empenamento ou comprometimento estrutural.

A nova cobertura será executada com telhas metálicas tipo aluzinco, mantendo-se a inclinação existente do telhado, garantindo o adequado escoamento das águas pluviais.

Serão instaladas calhas metálicas em ambos os lados da cobertura, devidamente fixadas e com caimento apropriado, interligados aos condutores pluviais, assegurando a correta drenagem da água da chuva.

A montagem deverá garantir perfeito alinhamento das telhas, fixação adequada à estrutura e vedação eficiente contra infiltrações.

10.2. Área da ampliação

A cobertura da área de ampliação será executada com estrutura metálica, dimensionada conforme projeto estrutural.

O fechamento superior será realizado com telhas metálicas tipo aluzinco, respeitando a inclinação mínima indicada em projeto, garantindo o correto escoamento das águas pluviais.

Serão instaladas calhas metálicas em ambos os lados da cobertura, devidamente fixadas e com caimento apropriado, interligados aos condutores pluviais, assegurando a correta drenagem da água da chuva.

A execução deverá garantir alinhamento, nivelamento e perfeito encaixe entre as telhas, não sendo admitidas frestas, empenamentos ou falhas de fixação que possam causar infiltrações.

11. PAVIMENTAÇÃO

Será executado primeiro um lastro de brita com espessura de 5 cm. Em seguida será executado o contrapiso na espessura de 7cm com traço 1:3:5 (cimento, areia e brita), já deixando declividade necessária ao piso acabado e de forma a garantir superfícies contínuas, planas e niveladas. O contrapiso só será lançado depois terem sido colocadas às canalizações que devem passar por baixo do mesmo. A argamassa deverá ser aplicada, estendendo-se com auxílio de régua e deixando-a completamente alinhada e uniforme. Após a execução do piso deverá ser impedida a passagem durante o mínimo de dois dias, e a cura deverá ser feita conservando a superfície úmida durante sete dias.

Após a conclusão do contrapiso, deverá estar à superfície de base perfeitamente limpa e abundantemente lavada para a execução do cimentado, o qual será constituído de uma camada de argamassa de cimento e areia, traço 1:3. Os cimentados terão espessura de cerca de 20mm, a qual não poderá ser em nenhum ponto, inferior a 10mm.

Todas as peças receberão revestimento em porcelanato 60x60cm de boa qualidade com cores a serem definidas pela agente fiscalizador. A colocação dos revestimentos dos pisos somente se dará quando concluídas todas as canalizações embutidas, bem como após a conclusão dos revestimentos das paredes e tetos. Os pisos laváveis devem ter declividade mínima de 1% em direção aos ralos, ou portas externas. A cerâmica a ser colocada em um mesmo ambiente deve ser de uma só origem e partida, a fim de ficar garantida a uniformidade de cor e de tamanho. Serão assentadas, utilizando-se de cimento-cola industrializada aplicada com desempenadeira dentada, seguindo-se as recomendações do fabricante, e no que se refere a rejuntamento, utilizar-se de rejunte também industrializado, seguindo-se das recomendações do fabricante, sendo aplicados após o assentamento do azulejo e decorridos 48h, executando posteriormente a limpeza do azulejo. As fiadas deverão ficar em nível, o que se conseguirá com emprego de espaçadores. Não será permitida a colocação com juntas desencontradas. O rodapé deve ser colocado em todas as paredes com altura de 7cm.

12. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As instalações elétricas serão derivadas do padrão de entrada de energia existente, sendo feita nova infraestrutura de distribuição interna da fiação.

A fiação após o padrão deverá ser substituída, sendo instalado cabo de cobre flexível isolamento EPR 1kV 3x#10(10)10mm² acomodado em infraestrutura de eletrocalha perfurada galvanizada #100x50mm por toda a extensão do barracão.

Deverá ser instalado um Quadro Geral (QD1) em PVC de sobrepor, com capacidade mínima para 28 polos DIN, contendo:

- 1x Disjuntor geral trifásico DIN 40A;
- 1x Interruptor Diferencial Residual (DR) tetrapolar In=40A S=30mA;
- 1x Disjuntor trifásico DIN 20A;
- 4x Disjuntor monofásico DIN 20A;
- 2x Disjuntor monofásico DIN 10A;

O cabeamento elétrico deverá ser por meio de cabos de cobre normatizados, flexíveis, com bitolas e isolações conforme projeto. A fiação deverá ser tubulada em todo seu percurso. Toda e qualquer emenda necessária na fiação deverá ser robustamente isolada e devem ser feitas somente em locais com fácil acesso às mesmas, sendo inadmissíveis emendas dentro de eletrodutos.

Para circuitos de iluminação, deverá ser utilizada fiação com bitola mínima #1,50mm².

Para circuitos de tomadas e pontos de ar condicionado, deverá ser utilizada fiação com bitola mínima #2,50mm².

Para circuitos de motor elétrico, deverá ser utilizada fiação com bitola mínima #4mm².

Para distribuição, deverá ser utilizada fiação com bitola mínima #10mm².

Todos os circuitos deverão ser tubulados com eletrodutos corrugados flexíveis Ø3/4" (mínimo) embutidos em parede ou sobre o forro fixados na laje e também eletrodutos rígidos de sobrepor, conforme projeto.

Os pontos de tomadas e interruptores deverão ser embutidos em caixas PVC 4x2" e também de sobrepor em condutores PVC Ø3/4".

Para a iluminação da oficina e administrativo deverão ser instaladas luminárias retangulares de sobrepor, completas com soquetes, aletas refletoras, fundo aluminizado de alto brilho, com 2 (duas) lâmpadas tubulares LED 18W, 6000K, 1850lm cada.

Para a iluminação geral do barracão deverão ser instaladas luminárias de sobrepor para lâmpadas tubulares HO LED 2x40W, 4000lm cada lâmpada.

O acionamento deverá ser por meio de interruptores simples.

13. LIMPEZA

Toda obra deverá ser entregue em perfeito estado de limpeza e conservação. Todas as suas instalações, equipamentos e aparelhos, deverão apresentar funcionamento perfeito. Todo entulho deverá ser removido do terreno pela empreiteira.

Serão lavados convenientemente os pisos bem como os revestimentos, vidros, ferragens e metais.

A obra só será liberada após cuidadosa fiscalização e constatação das perfeitas condições de funcionamento e segurança de todas as instalações.

14. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todos os materiais a serem utilizados deverão ser novos, de primeira qualidade, resistentes e adequados à finalidade que se destinam. Deverão obedecer às especificações do presente memorial, às normas da ABNT, no que couber e, na falta destas ter suas características reconhecidas em certificados ou laudos emitidos por laboratórios tecnológicos idôneos.

Caso a empresa executora utilize materiais cuja qualidade seja duvidosa (marcas desconhecidas no mercado para o tipo de material especificado), caberá à mesma comprovar, através de testes, estarem os mesmos de acordo com as normas técnicas, inclusive no que se refere a qualidade, ficando as respectivas despesas por conta da contratada, se solicitado pela fiscalização da contratante.

Irati, 04 de fevereiro de 2026.

JAISON RENAN DOS SANTOS:10341435902
Assinado de forma digital por JAISON RENAN DOS SANTOS:10341435902

RESPONSÁVEL TÉCNICO

Eng. Civil Jaison R. dos Santos
CREA/SC 178.513-5

RESPONSÁVEL TÉCNICO

Eng. Civil Amarildo Ribeiro
CREA/SC 156.004-7

RESPONSÁVEL TÉCNICO

Eng. Eletricista Charlan S. Luzzatto
CREA/SC 127.695-8

ODIRLEI CARLOS BERGAMASCHI:02373759900
Assinado de forma digital por ODIRLEI CARLOS BERGAMASCHI:02373759900
Dados: 2026.02.19 16:13:58 -03'00'

PREFEITO MUNICIPAL

ODIRLEI BERGAMASCHI